

Histórico

O alferes João José de Carvalho e Antônio Francisco Diniz Junqueira, vindos de Minas Gerais, foram os primeiros desbravadores da região compreendida entre os rios Grande, Pardo e Cachoeirinha.

O primeiro formou a fazenda Palmeiras, banhada pelo ribeirão do mesmo nome e Antônio Francisco tomou posse das terras às margens do rio Pardo, criando a fazenda Pitangueiras.

Como capatazes dos colonizadores, vindos também de Minas, tomaram posse das terras à margem esquerda do ribeirão Pitangueiras, Francisco José Barreto e seu irmão denominaram essa gleba de “Fortaleza”.

Após a morte de Francisco José Barreto, em 1848, seus filhos, auxiliados por um vizinho, Simão Antônio Marques, construíram uma capela sob a invocação do Divino Espírito Santo, em torno da qual foram se fixando novos moradores.

Em 1874, com a criação da Paróquia do Divino Espírito, no Arraial “dos Barretos”, foi também instituída a Freguesia.

Espírito Santo de Barretos passou a Município em março de 1885, alterando seu nome para Barretos em 06 de novembro de 1906, conforme Lei nº 1021.

Durante sua evolução histórica, o grande território foi sofrendo inúmeros desmembramentos, quando seis Distritos sob sua jurisdição foram elevados a Município.

Gentílico: barretense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Espírito Santo de Barretos, pela lei provincial nº 42, de 16-04-1874, subordinado ao município de Jaboticabal.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Espírito Santo de Barretos, pela lei provincial nº 22, de 10-03-1885, desmembrado de Jaboticabal. Sede na vila de Espírito Santo de Barretos. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-01-1890.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Espírito Santo de Barretos, pela lei municipal datada de 08-01-1897.

Pela lei estadual nº 1021, de 06-11-1906, o distrito de Espírito Santo de Barretos passou a denominar-se Barretos.

Pela lei estadual nº 1027, de 30-11-1906, é criado o distrito de Laranjeiras e anexado ao município de Barretos..

Pela lei estadual nº 1035, de 18-12-1906, é criado o distrito de Vila Olímpia e anexado ao município de Barretos

Pela lei provincial nº 1139, de 31-10-1908, é criado o distrito de Monte Verde e anexado ao município de Barretos.

Pela lei estadual nº 1141, de 16-11-1908, é criado o distrito de Itambé e anexado ao município de Barretos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Barretos (ex-Espírito Santo de Barretos), Itambé, Laranjeiras, Monte Verde e Vila Olímpia.

Pela lei estadual nº 1404, de 23-12-1913, o distrito de Monte Verde passou a denominar-se Cajobi.

Pela lei estadual nº 1571, de 07-12-1917, desmembra do município de Barretos os distritos de Olímpia (ex-Vila Olímpia) e Cajobi (ex-Monte Verde), para constituir o novo município de Olimpia.

Pela lei estadual nº 1572, de 07-12-1917, é criado o distrito de Colina e anexado ao município de Barretos.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município de Barretos é constituído de 4 distritos: Barretos, Colina, Itambé e Laranjeiras.

Pela lei estadual nº 2019, de 26-12-1924, é criado o distrito de Jaborandi e anexado ao município de Barretos.

Pela lei estadual nº 2096, de 24-12-1925, desmembra do município de Barretos os distritos de Colina e Jaborandi, para constituir o novo município de Colina.

Em divisão administrativa referente ao ano 1933, o município é constituído de 3 distritos: Barretos, Itambé e Laranjeiras.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 4 distritos: Barretos, Fortaleza, Itambé e Laranjeiras.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Fortaleza é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Barretos. Sob o mesmo decreto é criado o distrito de Frigorífico e anexado ao município de Barretos.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o município é constituído de distrito 4 distritos: Barretos, Frigorífico, Itambé e Laranjeiras.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, foram extintos os distritos de Frigorífico e Laranjeiras, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de Barretos. Sob o mesmo decreto foram criados os distritos de Amoreira e Colômbia, criados com terras do extinto distrito de Laranjeiras e ainda altera a denominação do distrito de Itambé para Ibitu.

No quadro fixado para vigorar no período 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Barretos, Ibitu (ex-Itambé), Colômbia e Amoreira.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, o distrito de Amoreira passou a denominar-se Alberto Moreira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Barretos, Alberto Moreira (ex-Amoreira), Colômbia e Ibitu

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Barretos o distrito de Colômbia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Barretos Ibitu e Alberto Moreira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Espírito Santo de Barretos para Barretos, alterado por força da lei estadual nº 1021, de 06-11-1906.